

Turista mineiro aprova voo direto entre Belo Horizonte e Lençóis **Infraestrutura**

Postado em: 13/11/2015 15:11

A nova rota da Azul Linhas Aéreas tem duração de apenas duas horas.

Sair de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, e chegar a Lençóis, cidade turística da Chapada Diamantina, agora é possível em apenas duas horas, com as passagens de ida e volta por R\$ 350, sem escala em Salvador. A nova rota da Azul Linhas Aéreas, inaugurado no último dia 5 com dois voos, nas quintas-feiras e aos domingos, agradou ao engenheiro Rodrigo Oliveira, 35 anos. “Se não houvesse esse voo direto, é provável que eu tivesse ido a outro lugar. Eu estava procurando um destino relativamente perto e barato para passar as férias”.

Rodrigo disse que vir para a Bahia foi muito fácil e confortável. “Eu tinha ouvido amigos dizerem que a Chapada Diamantina é uma região muito interessante. Então procurei na internet sobre agências de viagem e acabei encontrando um pacote completo, com preço muito interessante, e fechei tanto os passeios quanto a pousada. A região tem infraestrutura completa, e o pacote inclui traslado entre o aeroporto e a hospedagem”, garantiu.

O turista mineiro, que afirma ser amante da fotografia, disse que a Chapada Diamantina não decepcionou. “A população de Minas Gerais gosta muito de ecoturismo, viajar por lugares onde há trilhas e cachoeiras. Embora haja semelhanças, as regiões são completamente diferentes, as cachoeiras são diferentes, há muitas novidades. É uma viagem que compensa. Foi a melhor escolha ter vindo para cá”.

Redução do ICMS

Ainda como parte do reforço de suas operações na Bahia, a Azul está comercializando passagens para a nova rota, entre Barreiras e Confins, por meio de todos os seus canais de venda. Além disso, em novembro, os clientes de Lençóis e Barreiras já podem conectar-se a Orlando, nos Estados Unidos, com apenas uma parada em Confins.

De acordo com o secretário de Infraestrutura, Marcus Cavalcanti, o Governo do Estado tem um plano de incentivo para a aviação regional, por meio da redução do ICMS na compra do querosene de aviação, e também está investindo na recuperação dos aeroportos regionais, com o objetivo de atrair voos para o interior da Bahia, o que possibilitou a implantação da linha Lençóis/Confins.

“A parceria envolve também as secretarias do Turismo e da Fazenda. Juntos, analisamos a malha aeroviária do estado, provocamos as empresas para o aumento do número de voos ou da oferta de assentos para os diversos destinos turísticos”, informou o secretário. A redução do ICMS na compra do querosene de aviação, que corresponde a até 45% do custo operacional, é de 17% para até 6%. “Com o aumento do consumo por parte das empresas, nós compensamos a redução do imposto, não havendo dessa forma perda de arrecadação para o Estado”.

Cavalcanti informa que já existia o voo Salvador/Lençóis. “Na renegociação do convênio de incentivo, nós pleiteamos que eles estendessem uma linha ligando a Chapada Diamantina diretamente a Confins, em Minas Gerais, já que o mercado mineiro é um grande emissor de turistas para a região”. Cavalcanti ressaltou que “Confins é também um hub de conexão da Azul, portanto, turistas de vários estados brasileiros poderão chegar à Chapada Diamantina a partir deste novo voo”.

Outras regiões

O secretário informou ainda que a aviação regional vem crescendo em diversas regiões da Bahia. “O mercado turístico está sendo ampliado, notadamente em Paulo Afonso [no Vale do São Francisco], temos um voo semanal de São Paulo para Valença, e estamos negociando para em breve colocar mais 11 cidades ligadas diretamente a Porto Seguro [no extremo sul], inclusive com um voo procedente de Buenos Aires. Este é um trabalho de atração de turistas para este verão, aproveitando a alta do dólar, que aumenta também o [número] de turistas procurando o Brasil”.

Segundo Cavalcanti, a Seinfra vai continuar estudando formas de ampliar a aviação regional. “O aeroporto de Caravelas, no sul do estado, vai entrar em operação no próximo ano, e teremos também outros voos para Valença [no baixo-sul], provavelmente de Brasília”.